

Título: A luta pela inclusão e o apoio das comunidades tradicionais brasileiras

A valorização da comunidade tradicional brasileira que nela está incluído a população indígena, quilombolas, ribeirinho, cigano, pescador, extrativista e povo de terreiro, é um grande desafio no nosso país. Essas populações tem obstáculos para que suas Tradições e direitos sejam realmente valorizados e respeitados, onde a exploração econômica e a falta de política pública dificultam.

O reconhecimento das direitos da comunidade, diante a Constituição Brasileira de 1988, que garante a proteção e o direito à moradia para esses povos, que esperam pela desmarcação dos territórios, que mesmo sendo algo que deveria ser simples, acaba virando um processo longo. Em alguns casos a falta de segurança gera situações de conflitos com empresas, fazendeiros que veem potência econômica nestes territórios, conhecidos como mãe onde "alimentos, um lugar saudável para habitar, para ter água".

Outro desafio é a preservação as Tradições e culturas por conta da forte mudança da sociedade moderna. Com a globalização e a influência, acaba que pessoas deixem suas raízes e vão atrás de oportunidades, gerando assim, a desvalorização e o preconceito com a cultura.

Para que essas comunidades sejam de fato valorizadas, é necessário que a política pública não seja apenas para o posse de terras, mas também à inclusão e respeito às culturas. É essencial que a população brasileira como um todo reconheça a importância dessas Tradições e culturas, não apenas para proteger os direitos, e sim para preservar o que torna o Brasil diversificado das de muitos países.

No entanto, ao enfrentar os desafios do reconhecimento da preservação da cultura e proteção ambiental, não é apenas para defender esses povos, mas também para promover uma sociedade mais justa. Sómente com respeito, inclusão e apoio, somos capazes de construir um país que comemore a diversidade do povo.